# Relação Comercial entre china e RMC

Esta nota tem como objetivo analisar a relação comercial entre a China e a RMC, estudando por meio de série histórica os dados de comercio exterior, evidenciando as mudanças ocorridas na pauta e procurando explicitar o crescimento nas exportações observado no primeiro semestre de 2022.

Analisa-se, também a complexidade dos produtos importados e exportados, uma vez que o indicador tem importantes impactos na complexidade da indústria regional e, portanto, nas oportunidades de desenvolvimento para a RMC.

A região metropolitana de campinas (RMC) mantem uma relação comercial relevante com a China. Do lado as importações a China é a principal fornecedora de produtos de média-alta e alta complexidade. Nesta relação, a RMC importa, sobretudo insumos necessários principalmente para à indústria automobilística e de produtos eletrônicos. Por sua vez as exportações predominam produtos média-baixa e média-baixa complexidade. A tabela 1 traz informação sobre a balança comercial em 2022 especificado por grau de complexidade.

Tabela 1 - Balança comercial entre RMC e China

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Grau de Complexidade | Valor das Exp. 22 | % do Total 22 | Valor das Imp. 22 | % do Total 22 |
| Baixa | 8580,54 | 20% | 2337,31 | 5% |
| Média-baixa | 16053,68 | 38% | 8061,7 | 18% |
| Média-alta | 15868,34 | 38% | 28279,89 | 62% |
| Alta | 1181,42 | 3% | 6375,57 | 14% |
| Total | 41683,98 |  | 45054,47 |  |

Fonte: Elaboração própria (2022).

A RMC mantem uma predominância na exportação de produtos de média-alta, média-baixa e baixa complexidade, representando 96% da pauta de exportação para a China em 2022, já as importações mostram predominância de produtos de média-alta e alta complexidade, representando 72% do total importado em 2022. Sendo assim a balança comercial em 2022 foi deficitária em 3370,49 milhões de dólares.

Nas últimas décadas, as importações cresceram XXX e as importações XXX. Porém, nos últimos meses, foi identificado um aumento expressivo nas exportações regionais para o país. Em fevereiro de 2022 a China se encontrava na decima posição no ranque dos principais destinos das exportações regionais, absorvendo 2,92% do total exportado. Já em julho, o país se encontrava na terceira posição, com 7,44% da participação na pauta regional de exportação.

Os Gráficos 1 e 2 mostram os produtos mais exportados e importados para a china no ano de 2022 dos meses de janeiro até agosto.

Gráfico 1 - Participação dos Produtos no Total das Exportações RMC-China

C:\Users\user\Desktop\novo bd\grafico_6.tiffFonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 2 - Participação dos Produtos no Total das Importações RMC-China

C:\Users\user\Desktop\novo bd\grafico_7.tiffFonte: Elaboração própria (2022).

A RMC mantem nas exportações produtos de baixa e média-baixa complexidade prioritariamente, soja e óleos de petróleo que compõe 59,72% do total exportado. Em relação as importações a prevalência é de insumos de média-alta e alta complexidade, principalmente telefones, outros compostos inorgânicos e semicondutores.

Em relação aos municípios, os principais parceiros comerciais são Santa barbara d’oeste com 65,10% do total das exportações e Paulínia com 44,94% do total das importações.

O Gráfico 3 apresenta o histórico de total de exportações e importações acumulados até o mês de agosto de 2000 até 2022 realizados entre RMC e China.

Gráfico 3 - Total de exportação e importação acumulado até mês de agosto de 2000 a 2022 entre RMC e China

C:\Users\user\Desktop\novo bd\grafico_1.tiff

Fonte: Elaboração própria (2022).

O gráfico 1 evidencia um desequilíbrio em exportação e importação que prevalece em todo período analisado com exceção do período de meados de 2017 até meados de 2018, isto se dá pela dependência de insumos de maior complexidade tecnológica juntamente com a característica exportadora que predomina produtos de menor complexidade com pouco valor agregado. Contudo a partir de 2019 as exportações apresentam continuo crescimento acompanhado do aumento de importações, mais evidente a partir de 2020.

Isto é, a relação é desfavorável não só do ponto de vista quantitativo, mas também do ponto de vista qualitativo.

Com isto se tem a necessidade de analisar os principais produtos que contribuem para a pauta de importação e exportação atual e como se deu a evolução destes insumos nas últimas décadas. O gráfico 2 traz os principais produtos exportados para China em 2022 e seu comportamento de 2000 até 2022.

C:\Users\user\Desktop\novo bd\grafico_2.tiff

Gráfico 4- Principais produtos exportados para China em 2022 e seu comportamento de 2000 até 2022

O gráfico mostra um movimento de aumento nas exportações para china a partir de 2020, principalmente para produtos de média-alta complexidade, o destaque para para bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo e hidrocarbonetos acíclicos. Importante mencionar o início de exportação de grupos eletrogêneos e conversores rotativos elétricos a partir de meados de 2020 e aumento na exportação de maquinas-ferramentas para trabalhar metais, produto de alta complexidade.

O gráfico 3 traz os principais produtos importados da China e seu comportamento de 2012 até 2022.

Grafico 3

Em relação a importação o comportamento de produtos de alta e média-alta complexidade se mantem com destaque principalmente para aparelhos telefônicos, dispositivos semelhantes a semicondutores, inseticidas agroquímicos e circuito eletrônicos.

Fonte: Elaboração própria (2022).

O gráfico mostra um movimento de queda nas exportações para china a partir de 2018, principalmente para produtos de menor complexidade, como soja, voltando a partir de 2019 e 2020 com destaque novamente para soja, óleos brutos de petróleo e açúcar. Contudo se tem início a exportação de produtos de maior complexidade, com destaque para bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo e grupos eletrogêneos e conversores rotativos elétricos a partir de meados de 2020.

O gráfico 3 traz os principais produtos importados da China e seu comportamento de 2012 até 2022 especificado por grau de complexidade.

Gráfico 5- Principais produtos importados da China e seu comportamento de 2000 até 2022

C:\Users\user\Desktop\novo bd\grafico_3.tiff

Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação a importação o comportamento de produtos de alta e média-alta complexidade se mantem com destaque principalmente para aparelhos telefônicos, dispositivos semelhantes a semicondutores, inseticidas agroquímicos e circuito eletrônicos.

A RMC apresenta característica de exportador de produtos de menor complexidade, enquanto necessita de produtos importados de maior complexidade, os gráficos 4 e 5 explicitam de 2008 até 2022 a característica de exportações e importações.

Gráfico 6 – Complexidade de produtos exportados para China de 2008 até 2022

C:\Users\user\Desktop\novo bd\grafico_4.tiff

Fonte: Elaboração própria (2022).

A característica predominante é o continuo crescimento de exportação de produtos de média-baixa e baixa complexidade acompanhado por um pequeno crescimento em média-alta. A série histórica destaca que as exportações de produtos de alta complexidade para a China se mantem mínimas durante todo o período.

Gráfico 7- Complexidade de produtos importados da China de 2008 até 2022

C:\Users\user\Desktop\novo bd\grafico_5.tiff

Fonte: Elaboração própria (2022).

As importações mantem com o perfil de produtos de média-alta e alta complexidade, principalmente a partir de 2020 onde apresenta uma crescente, enquanto produtos de média-baixa e baixa se mantem constantes durante o período.

Ao analisar a comercio entre as duas regiões se torna evidente a dependência de insumos de maior tecnologia da China e a predominância de exportação de commodities e matérias primas, produtos com baixa complexidade, contudo se mostra aberto principalmente a partir de 2020 a exportação de produtos com maior complexidade, ressaltando a importância para o desenvolvimento da indústria na região.